



Análise MENSAL

Mandioca

JUNHO DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	250,00	370,80	414,69	65,88%	11,84%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	312,81	470,59	452,98	44,81%	-3,74%
Pará	R\$/t	351,45	420,45	403,90	14,93%	-3,94%
Paraná	R\$/t	331,31	472,49	453,84	36,98%	-3,95%
São Paulo	R\$/t	268,30	465,13	431,65	60,89%	-7,20%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.910,13	2.599,28	2.512,55	31,54%	-3,34%
Paraná	R\$/t	1.909,92	2.670,95	2.580,26	35,10%	-3,40%
São Paulo	R\$/t	1.878,34	2.705,52	2.594,64	38,13%	-4,10%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	105,06	115,84	120,97	15,14%	4,43%
Pará	R\$/50Kg	182,81	196,88	189,58	3,70%	-3,70%
Paraná	R\$/50Kg	73,80	97,49	88,46	19,87%	-9,26%
São Paulo	R\$/50Kg	69,66	95,09	91,48	31,34%	-3,79%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	79,24	96,63	95,02	19,91%	-1,67%
São Paulo	R\$/50Kg	145,05	131,25	133,20	-8,17%	1,49%

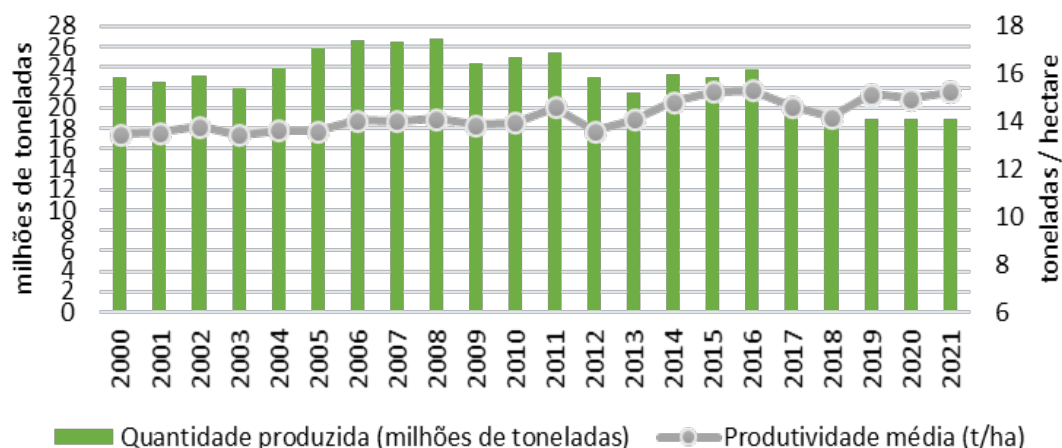
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2021, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (julho/2021), é de 18,85 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,3 milhão de hectares.

Se comparada a 2020, cuja produção foi de 18,96 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 0,52%. Houve uma redução de 3,52% na área plantada e 2,61% na área colhida, levando a produtividade ao patamar de 15,27t/h, frente à 14,95t/h em 2020, crescimento de 2,15%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, julho/2021



Mandioca

JUNHO DE 2021

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Nesse mês de junho/2021, o clima favoreceu os trabalhos no campo. Devido a necessidade de liberarem áreas e se capitalizarem, os produtores da região Centro-Sul intensificaram a colheita e venda de raiz de mandioca. Muitas das áreas liberadas já estão sendo substituídas por grãos. Nas áreas em que ocorreram chuva de granizo, os produtores tiveram que antecipar a colheita para minimizarem os prejuízos, chegando à colher plantas que não completaram o ciclo.

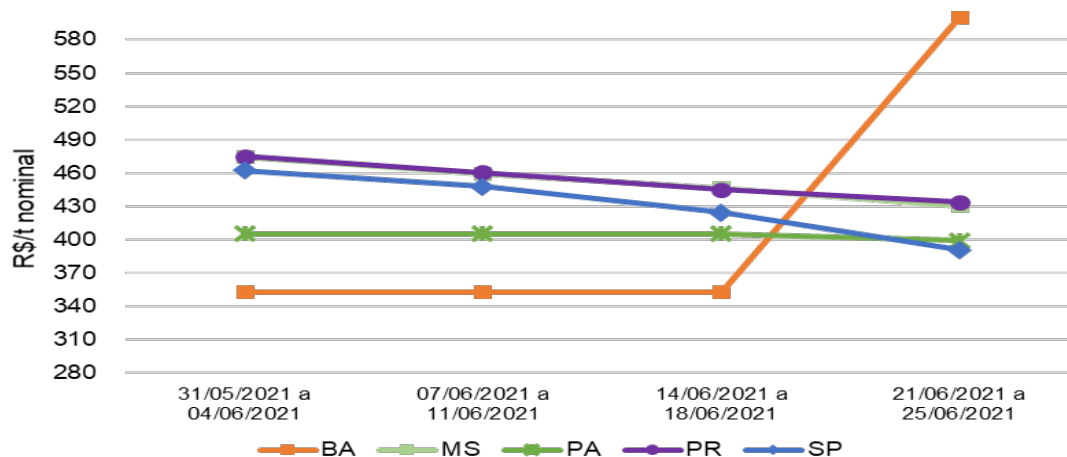
Outro problema enfrentado pelos produtores daquela região foi o excesso de chuvas que levou a redução do teor de amido.

Com a oferta crescente e a demanda enfraquecida os preços caíram, chegando a valores inferiores ao do mês anterior.

A maior queda de preços na região Centro-Sul ocorreu no estado de São Paulo, 15,44%, onde a raiz de mandioca foi comercializada na última semana, em média, a R\$ 391,17/t. No Mato Grosso do Sul, encerrou o mês cotada a R\$ 430,53/t, queda de 9,33%. No Paraná a queda foi de 8,64%, encerrando o mês cotada a R\$ 434,18/t.

Na região Nordeste, enquanto algumas áreas estão no período da entressafra, as chuvas têm limitado a colheita em outras. No Pará com queda de 1,53% nesse mês a raiz fechou cotada em média a R\$ 399,26/t.

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	31/05/2021 a 04/06/2021	07/06/2021 a 11/06/2021	14/06/2021 a 18/06/2021	21/06/2021 a 25/06/2021
BA	352,92	352,92	352,92	600,00
MS	474,81	459,85	446,74	430,53
PA	405,45	405,45	405,45	399,26
PR	475,24	460,77	445,18	434,18
SP	462,58	448,20	424,66	391,17



Mandioca

JUNHO DE 2021

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

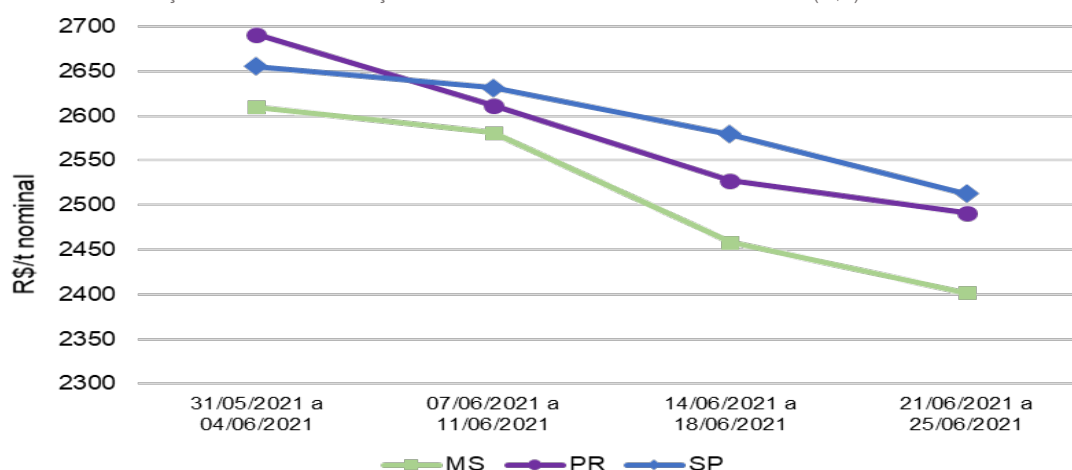
O mercado de fécula de mandioca se retraiu bastante nesse mês de junho/2021. As vendas, de uma maneira geral, foram pontuais e em pequenos volumes. Os compradores estiveram afastados na expectativa de quedas mais acentuadas nos preços, principalmente devido a redução do preço do milho.

Diante das vendas fracas, as indústrias tentaram segurar seus preços e mantiveram a produção crescente na intenção de aumentarem os níveis de seus estoques para o próximo semestre. De acordo com o Cepea, nesse mês, os estoques nas fecularias atingiram 59,6 mil toneladas. Mas a oferta crescente e ausência de compradores pressionaram os preços para baixo.

Diante da melhora dos indicadores macroeconômicos do país, o setor espera que o mercado volte a aquecer no segundo semestre deste ano. Também há a indicação de que a demanda externa deve continuar crescente, apoiada pela desvalorização do real diante do dólar e ao elevado consumo da China.

Nesse mês, no Mato Grosso do Sul foi onde se registrou a maior queda de preços, 7,98%, o preço médio registrado na última semana foi de R\$ 2.401,48/t. No Paraná a queda foi de 7,41%, sendo cotada em média a R\$ 2.491,31/t. Já no estado de São Paulo a queda foi menor, 5,37%, e o preço médio foi o maior da região, encerrando o mês cotado a R\$ 2.512,80.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	31/05/2021 a 04/06/2021	07/06/2021 a 11/06/2021	14/06/2021 a 18/06/2021	21/06/2021 a 25/06/2021
MS	2.609,66	2.580,89	2.458,20	2.401,48
PR	2.690,66	2.611,68	2.527,39	2.491,31
SP	2.655,26	2.631,36	2.579,13	2.512,80



Mandioca

JUNHO DE 2021

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha de mandioca esteve muito lento na região Centro-Sul. Com estoques em condições confortáveis, os compradores estiveram afastados esperando uma maior redução nos preços da indústria. A maioria dos negócios foram fechados a nível local, com pouquíssimos embarques para outras regiões. A pressão sobre os preços foi intensa em função da oferta alta e demanda baixa.

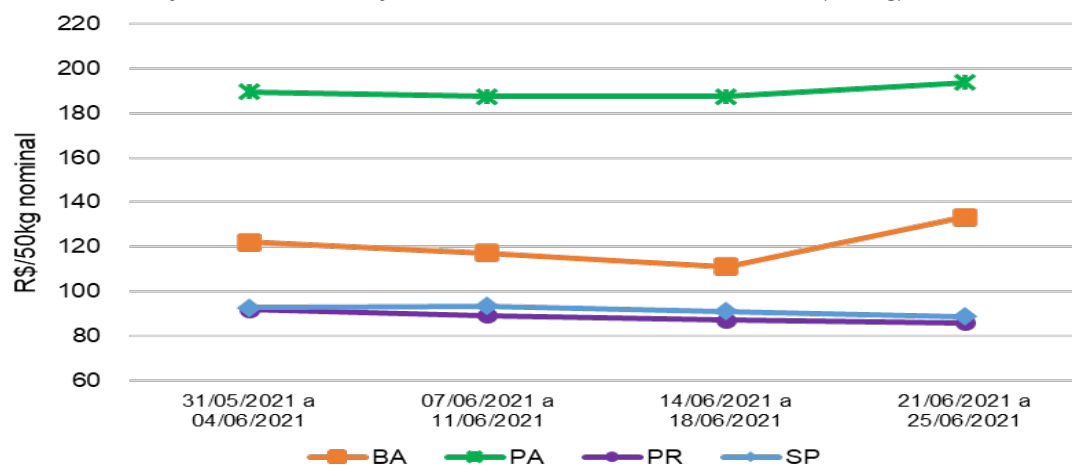
Diante deste cenário as farinheiras optaram por reduzir ou suspender suas produções, focando em vender os estoques que se acumularam devido a fraca demanda.

No Paraná, os preços da farinha caíram 6,36% nesse mês de junho/2021, ficando cotada

na última semana, em média, a 85,96/50kg. No estado de São Paulo o preço médio na última semana foi de R\$88,69, redução de 4,32% no mês.

Na região Norte/Nordeste, os preços da farinha subiram. O excesso de chuva no Norte e período de entressafra de raiz de mandioca em algumas áreas do Nordeste pressionaram os preços para cima. Na Bahia os preços da farinha subiram 9,09%, encerrando o mês com a cotação média de R\$ 133,33/kg. No Pará a cotação na última semana foi de R\$ 193,75, alta de 2,2%.

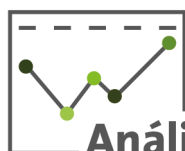
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	31/05/2021 a 04/06/2021	07/06/2021 a 11/06/2021	14/06/2021 a 18/06/2021	21/06/2021 a 25/06/2021
BA	122,22	117,22	111,11	133,33
PA	189,58	187,50	187,50	193,75
PR	91,80	89,11	86,97	85,96
SP	92,69	93,45	91,10	88,69



Mandioca

JUNHO DE 2021

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

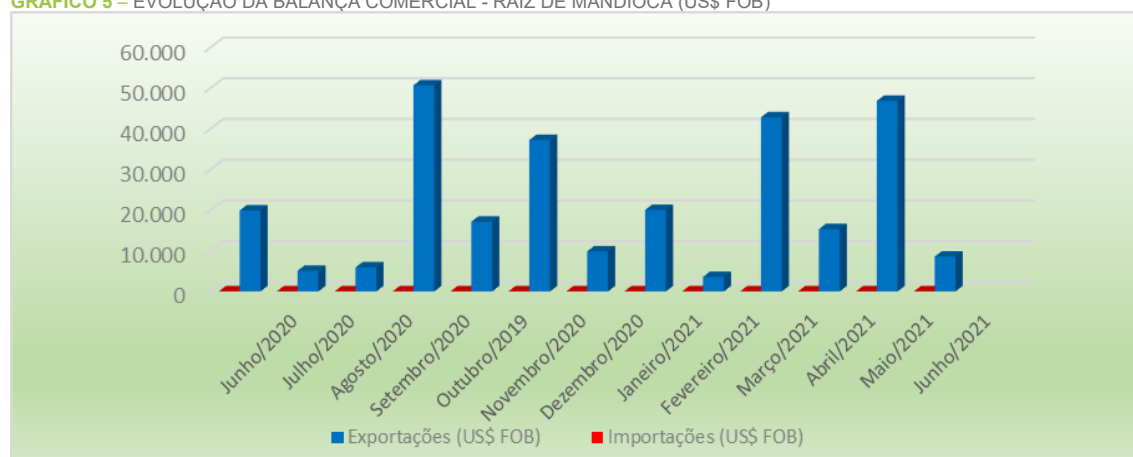
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Junho/2021	8.553	10.055	0	0	8.553	10.055
Mai/2021	46.818	43.527	0	0	46.818	43.527
Abril/2021	15.301	19.439	0	0	15.301	19.439
Março/2021	42.782	26.108	0	0	42.782	26.108
Fevereiro/2021	3.551	3.749	0	0	3.551	3.749
Janeiro/2021	20.018	20.807	0	0	20.018	20.807
Dezembro/2020	9.838	11.304	0	0	9.838	11.304
Novembro/2020	37.199	29.705	0	0	37.199	29.705
Outubro/2019	17.138	9.802	0	0	17.138	9.802
Setembro/2020	50.656	58.816	0	0	50.656	58.816
Agosto/2020	5.889	4.873	0	0	5.889	4.873
Julho/2020	5.069	5.308	0	0	5.069	5.308
Junho/2020	19.896	18.784	0	0	19.896	18.784

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Sem a aquisições do maior comprador, os Estados Unidos, as exportações de raiz de mandioca foram mais fracas neste mês. Mesmo assim, o saldo da balança foi positivo e de um bom patamar, US\$ 8.553. Não houve importações.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Uruguai (US\$ 2.813); Polônia (US\$ 2.156); e Canadá (US\$ 1.710). Guiana Francesa Ilhas Marshall, Panamá e outros 17 países também compraram a mandioca brasileira.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

JUNHO DE 2021

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

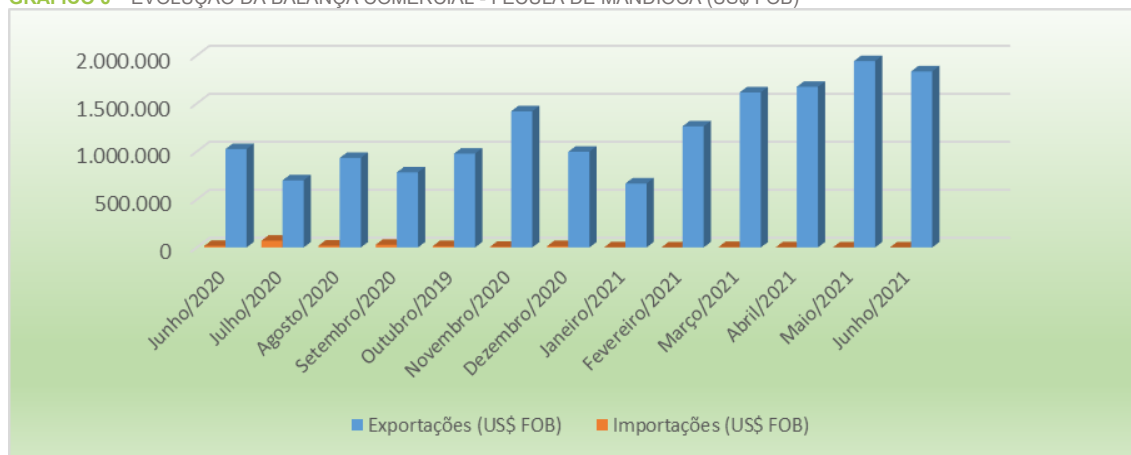
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Junho/2021	1.833.481	3.298.479	866	450	1.832.615	3.298.029
Mai/2021	1.941.662	3.100.558	0	0	1.941.662	3.100.558
Abril/2021	1.673.255	2.647.346	1.923	400	1.671.332	2.646.946
Março/2021	1.615.182	2.635.492	4.693	1.000	1.610.489	2.634.492
Fevereiro/2021	1.261.595	1.969.591	0	0	1.261.595	1.969.591
Janeiro/2021	666.331	937.163	2.653	600	663.678	936.563
Dezembro/2020	996.721	1.355.378	14.241	28.000	982.480	1.327.378
Novembro/2020	1.418.228	2.221.468	6.543	3.000	1.411.685	2.218.468
Outubro/2019	977.688	1.509.472	14.241	28.000	963.447	1.481.472
Setembro/2020	782.387	1.306.545	28.482	56.000	753.905	1.250.545
Agosto/2020	932.438	1.547.218	19.470	29.700	912.968	1.517.518
Julho/2020	699.151	970.463	70.441	54.600	628.710	915.863
Junho/2020	1.024.715	1.123.149	16.413	29.000	1.008.302	1.094.149

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Com um saldo de US\$ 1.832.615, este foi o segundo melhor desempenho neste semestre da balança comercial de fécula de mandioca. As exportações para os estados Unidos e países da Europa têm aumentado consideravelmente.

Os cinco maiores compradores do Brasil foram: Estados Unidos (US\$ 1.01.374); Países Baixos (US\$ 254.551); Bolívia (US\$ 102.832); Chile (US\$ 85.280); e Espanha (US\$ 79.280). Outros 16 países também compraram a fécula brasileira.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

Levados pelas condições climáticas, necessidades financeiras e de liberar áreas, os produtores têm elevado a oferta de raiz de mandioca. Como o mercado dos derivados, farinha e fécula, encontra-se desaquecido, os preços sofreram queda, principalmente na região Centro-Sul. Com condições climáticas favoráveis a região Nordeste dispõe de uma boa produção de raiz para abastecer as indústrias locais, reduzindo significativamente a aquisição de derivados de outras regiões.

Diante da perspectiva e indicativos de melhora da economia, possível elevação dos preços da raiz e aumento da demanda externa, as fecularias, estão elevando seus estoques. Mas a redução das áreas destinadas ao cultivo da mandioca com o avanço da cultura de grãos, o aumento dos custos de produção e a retração da oferta têm preocupado o setor, pois poderá haver problemas para abastecimento, bem como significativa elevação dos preços.